



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Aleitamento Materno Na Alta Hospitalar De Recém-nascidos Admitidos Em Uti Neonatal De Hospital Amigo Da Criança

Autores: LIANE CARVALHO VIANA (UFPB); CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UFPB); MARIA ALICE FEITOSA COSTA HOLANDA (FAMENE); ADRIANO ROLIM MANGUEIRA (FAMENE); HELTON ANDRADE FEITOZA PACHU (FAMENE); MARIANA VIANA MELLO (FAMENE)

Resumo: Os recém-nascidos que são internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) podem apresentar dificuldades na prática de aleitamento materno. A motivação deste trabalho foi conhecer a taxa de aleitamento entre recém-nascidos que tiveram internação em UTIN. O objetivo do trabalho foi obter a prevalência do aleitamento em recém-nascidos que foram admitidos em UTIN, no momento que recebem alta de um hospital público, com título de Amigo da Criança. O estudo foi descritivo, de prevalência e retrospectivo. Foram colhidos em formulários, dados dos prontuários de todos os recém-nascidos que receberam alta do hospital escolhido para o estudo e que tiveram internação na UTIN deste hospital, no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2013. A amostra final foi composta por 107 recém-nascidos, foram excluídos os óbitos e os recém-nascidos transferidos para outros serviços. A pesquisa foi aprovada pela Diretoria Clínica do hospital onde ocorreu. O banco de dados foi elaborado e analisado no Programa Epiinfo 7.0. Com relação à amostra, 53,33% dos recém-nascidos eram do sexo masculino e 46,67% do sexo feminino; 56,19% eram prematuros e 11,65 % tinham baixo peso ao nascer. A média de dias de internação em UTIN foi de 9,23 dias e o tempo total de internação no hospital (UTIN, Unidade de Cuidados Intermediários e Alojamento Conjunto) foi de 23,43 dias. Com relação ao tipo de alimentação no momento da alta hospitalar, 76,64% dos recém-nascidos estavam em aleitamento materno exclusivo e 7,48% recebiam leite materno e fórmula. Em conclusão, a prevalência de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos admitidos em UTIN, no momento da alta hospitalar, no local do estudo, foi de 76,64%.